

Agenda Econômica

[Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física – Brasil de abril - IBGE](#)
[IPC-S Capitais - FGV](#)
[Contratações do programa Minha Casa Minha Vida – Ministério das Cidades](#)

 ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE **ETENE**
Análise e Perspectivas

Com a criação de 2.155 novos empregos com carteira assinada, Bahia lidera na geração de empregos formais no Nordeste

“O resultado foi em decorrência do nível de emprego dos setores da **Agropecuária**, com geração de 5.059 postos de trabalho, seguido pela **Administração Pública** (+2.514 postos), **Indústria de Transformação** (+2.199 postos), **Serviços Industriais de Utilidade Pública** (+1.554 postos) e **Serviços** (+171 postos)”

O **Nordeste** finalizou o primeiro quadrimestre de 2017 com eliminação de 106.997 postos de trabalho, resultado do total dos 639.091 admitidos menos os 746.088 demitidos, conforme o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Setorialmente, apenas a **Agropecuária** (+15.527 postos), **Administração Pública** (+2.579 postos) e **Serviços Industriais de Utilidade Pública** (+1.713 postos) encerraram o primeiro quadrimestre de 2017 com geração de emprego com carteira assinada. A **Indústria de Transformação** (-56.289 postos) foi o setor que mais perdeu profissionais, seguido pelo **Comércio** (-22.170 postos), **Construção Civil** (-11.842 postos), **Serviços** (-3.369 postos) e **Extrativa Mineral** (-1.221 postos).

No acumulado dos últimos doze meses, **Construção Civil** foi o setor que mais perdeu postos de trabalho, tendo eliminado 77.921 postos de empregos formais,

resultado que deriva, sobretudo, do menor ritmo da atividade econômica, além de outros fatores, como menor oferta de crédito, restrição orçamentária das famílias e índice inflacionário maior que a média Nacional.

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (IBGE), no acumulado entre abril de 2016 a março de 2017, as vendas do comércio varejista ampliado (que inclui atividades varejistas de **Veículos e motos, partes e peças** e **Materiais de Construção**) recuaram em seis dos onze estados da área de atuação do Banco do Nordeste. No que diz respeito à venda de cimento no mercado regional, um dos insumos básicos da construção civil, totalizou 3,75 milhões de toneladas no primeiro quadrimestre de 2017; esse montante representa queda nas vendas de 11,4% frente ao mesmo período do ano anterior, segundo dados do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC).

Tabela 1 – Nordeste: Movimentação dos admitidos e desligados por setor da atividade econômica

Setor	Primeiro Quadrimestre de 2017			Últimos Doze Meses (Maio/16 a Abril/17)		
	Admitidos	Desligados	Saldos	Admitidos	Desligados	Saldos
Agropecuária	38.133	15.527	15.527	15.527	15.527	15.527
Administração Pública	4.159	1.580	2.579	7.087	7.105	-18
SIUP ⁽¹⁾	7.165	5.452	1.713	15.758	18.131	-2.373
Extrativa Mineral	1.625	2.846	-1.221	5.112	8.312	-3.200
Serviços	273.766	277.135	-3.369	798.692	843.570	-44.878
Construção Civil	80.448	92.290	-11.842	256.706	334.627	-77.921
Comércio	152.565	174.735	-22.170	488.162	520.204	-32.042
Indústria de Transformação	81.230	137.519	-56.289	304.056	330.286	-26.230
Nordeste	639.091	746.088	-106.997	2.035.652	2.220.127	-184.475

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Análise e Perspectivas

Com a criação de 2.155 novos empregos com carteira assinada,
Bahia lidera na geração de empregos formais no Nordeste

No recorte para unidades federativas, com exceção da Bahia, todos os estados do Nordeste apresentaram perda de postos de emprego formal no primeiro quadrimestre de 2017, conforme especificado na Tabela 2.

Bahia foi o único estado da Região a apresentar saldo positivo de empregos formais entre janeiro a abril de 2017, com geração de 2.155 novos empregos com carteira assinada. O resultado foi em decorrência do nível de emprego dos setores da **Agropecuária**, com criação de 5.059 postos de trabalho, seguido pela **Administração Pública** (+2.514 postos), **Indústria de Transformação** (+2.199 postos), **Serviços Industriais de Utilidade Pública** (+1.554 postos) e **Serviços** (+171 postos). Cabe frisar que entre os doze subsetores da **Indústria de Transformação**, sete apresentaram criação de empregos formais, em que, os destaques foram para: a **Indústria de Calçados** (+1.509 postos), **Indústria de Alimento e Bebidas** (+729 postos), **Indústria Química** (+686 postos) e **Indústria de Material de Transportes** (+276 postos). No entanto, os setores do **Comércio** (-4.863 postos), da **Construção Civil** (-3.254 postos) e **Extrativa Mineral** (-222 postos) ainda sentem os reflexos da recente crise econômica (Tabela 3). No recorte municipal, os que contribuíram para o resultado positivo na geração

de empregos formais no Estado foram: Luís Eduardo Magalhães (+1.360), Itamaraju (+1.307), Dias D'Ávila (+968), Eunápolis (+913), Jequié (+593), Casa Nova (+464), Jacobina (+424) e Barreiras (+418). Embora com saldo positivo no estado baiano, municípios como Salvador (-5.253), Lauro de Freitas (-1.235), Feira de Santana (-1.007) e Porto Seguro (-847) apresentaram os maiores saldos negativos no estado.

Pernambuco registrou a maior perda de empregos formais no primeiro quadrimestre de 2017 na Região, com redução de 34.543 postos de trabalho. O saldo negativo foi decorrente, principalmente, em razão do baixo desempenho da **Indústria de Transformação** (-17.957 postos), **Agropecuária** (-7.287 postos), **Comércio** (-4.427 postos) **Serviços** (-3.450 postos) e **Construção Civil** (-1.282 postos), conforme especificado na Tabela 3. No recorte para os municípios, Recife (-4.702 postos), Sirinhaem (-2.870 postos), Cabo de Santo Agostinho (-2.180 postos) e Ipojuca (-2.131 postos) apresentaram as maiores perdas de emprego formal no primeiro quadrimestre de 2017. Enquanto isso, São José do Egito (+321 postos), Santa Cruz do Capibaribe (+165 postos), Palmares (+146 postos), Arcoverde (+136 postos) e Belo Jardim (+121 postos) registraram os maiores saldos positivos no período em análise.

Tabela 2 – Brasil, Regiões e Unidades Federativas do Nordeste: Movimentação dos admitidos e desligados

Áreas geográficas	Primeiro Quadrimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Maio/16 a Abril/17)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Norte	197.510	212.980	-15.470	-0,88	616.810	683.346	-66.536	-3,69
Nordeste	639.091	746.088	-106.997	-1,68	2.035.652	2.220.127	-184.475	-2,86
Maranhão	42.933	50.176	-7.243	-1,52	146.317	158.540	-12.223	-2,54
Piauí	30.518	31.274	-756	-0,26	92.570	98.893	-6.323	-2,14
Ceará	124.860	137.030	-12.170	-1,04	385.965	415.855	-29.890	-2,52
Rio Grande do Norte	46.003	51.505	-5.502	-1,28	141.084	150.192	-9.108	-2,11
Paraíba	37.344	47.217	-9.873	-2,47	118.190	129.211	-11.021	-2,75
Pernambuco	115.577	150.120	-34.543	-2,74	390.502	427.692	-37.190	-2,94
Alagoas	25.638	58.127	-32.489	-9,09	109.974	123.658	-13.684	-4,04
Sergipe	26.032	32.608	-6.576	-2,26	83.562	95.962	-12.400	-4,17
Bahia	190.186	188.031	2.155	0,13	567.488	620.124	-52.636	-3,01
Sudeste	2.550.664	2.541.073	9.591	0,05	7.418.217	8.004.431	-586.214	-2,84
Sul	1.103.139	1.033.932	69.207	0,98	2.944.060	3.034.909	-90.849	-1,26
Centro-Oeste	492.034	449.298	42.736	1,37	1.385.487	1.427.309	-41.822	-1,31
Brasil	4.982.438	4.983.371	-933	0,00	14.400.226	15.370.122	-969.896	-2,47

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Análise e Perspectivas

Com a criação de 2.155 novos empregos com carteira assinada,
Bahia lidera na geração de empregos formais no Nordeste

Alagoas registrou saldo negativo no primeiro quadrimestre de 2017, eliminação de 32.489 postos de trabalho. Somente a **Indústria de Transformação** apresentou extinção de 27.299 empregos com carteira assinada, conforme os dados da Tabela 4. O resultado deriva da forte queda da **Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico** (-26.047 postos), fruto da finalização de processamento da cana-de-açúcar. Os municípios alagoanos que mais perderam postos de trabalho foram: Rio Largo (-4.400), Maceió (-4.050), Coruripe (-3.387) e São Luís do Quitunde (-2.098).

Ceará apresentou o terceiro maior saldo negativo na Região, com redução de 12.170 postos de trabalho, explicado pelo desempenho desfavorável dos setores do **Comércio** (-5.701 postos), **Agropecuária** (-1.737 postos) **Serviços** (-1.726 postos) e **Construção Civil**

(-1.606 postos), conforme a distribuição dos dados da Tabela 5.

Entre os municípios cearenses que mais perderam postos de trabalhos no primeiro quadrimestre de 2017, estão: Fortaleza (-7.804), Brejo Santo (-778), Aquiraz (-747) e Juazeiro do Norte (-639). E, entre os municípios, os que mais geraram novos empregos foram: Missão Velha (+316), Russas (+182), Horizonte (+137) e Camocim (+107).

Os demais estados do Nordeste registraram perda de postos de trabalho no primeiro quadrimestre de 2017, conforme o detalhamento apresentado para a Paraíba (Tabela 7), Maranhão (Tabela 8), Sergipe (Tabela 9), Rio Grande do Norte (Tabela 10) e Piauí (Tabela 11).

Tabela 3 – Bahia: Movimentação dos admitidos e desligados

Setor	Primeiro Quadrimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Maio/16 a Abril/17)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Agropecuária	20.581	15.522	5.059	5,24	64.966	63.569	1.397	1,39
Administração Pública	3.066	552	2.514	5,74	4.817	4.898	-81	-0,17
Indústria de Transformação	21.527	19.328	2.199	1,01	59.592	62.554	-2.962	-1,33
S I U P	2.898	1.344	1.554	8,07	4.402	4.491	-89	-0,43
Serviços	78.047	77.876	171	0,02	228.485	247.098	-18.613	-2,43
Extrativa Mineral	869	1.091	-222	-1,64	1.919	3.194	-1.275	-8,73
Construção Civil	21.851	26.108	-4.257	-3,41	72.031	92.219	-20.188	-14,33
Comércio	41.347	46.210	-4.863	-1,13	131.276	142.101	-10.825	-2,49
BAHIA	190.186	188.031	2.155	0,13	567.488	620.124	-52.636	-3,01

Fonte: Elaborado pelo Etene/BNB, com dados do CAGED (2017).

Tabela 4 – Pernambuco: Movimentação dos admitidos e desligados

Setor	Primeiro Quadrimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Maio/16 a Abril/17)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Administração Pública	90	70	20	0,05	248	243	5	0,01
Extrativa Mineral	77	151	-74	-3,55	301	628	-327	-13,99
S I U P	1.590	1.676	-86	-0,45	3.930	3.878	52	0,27
Construção Civil	13.106	14.388	-1.282	-1,69	38.010	50.709	-12.699	-14,54
Serviços	52.106	55.556	-3.450	-0,61	152.892	169.096	-16.204	-2,81
Comércio	27.355	31.782	-4.427	-1,5	89.854	96.205	-6.351	-2,13
Agropecuária	6.148	13.435	-7.287	-13,99	35.133	33.493	1.640	3,8
Indústria de Transformação	15.105	33.062	-17.957	-8,4	70.134	73.440	-3.306	-1,66
PERNAMBUCO	115.577	150.120	-34.543	-2,74	390.502	427.692	-37.190	-2,94

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Análise e Perspectivas

Com a criação de 2.155 novos empregos com carteira assinada,
Bahia lidera na geração de empregos formais no Nordeste

Tabela 5 – Alagoas: Movimentação dos admitidos e desligados

Setor	Primeiro Quadrimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Maio/16 a Abril/17)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Administração Pública	19	23	-4	-0,03	48	55	-7	-0,06
Extrativa Mineral	31	79	-48	-5,76	128	241	-113	-12,58
S I U P	160	358	-198	-3,69	714	864	-150	-2,82
Construção Civil	3.652	4.126	-474	-1,73	12.019	16.739	-4.720	-14,95
Serviços	11.766	12.436	-670	-0,48	34.060	35.069	-1.009	-0,73
Comércio	7.237	8.518	-1.281	-1,51	23.510	25.968	-2.458	-2,85
Agropecuária	634	3.149	-2.515	-22,61	5.286	5.371	-85	-0,98
Indústria de Transformação	2.139	29.438	-27.299	-35,58	34.209	39.351	-5.142	-9,42
ALAGOAS	25.638	58.127	-32.489	-9,09	109.974	123.658	-13.684	-4,04

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 6 – Ceará: Movimentação dos admitidos e desligados

Setor	Primeiro Quadrimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Maio/16 a Abril/17)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Administração Pública	766	412	354	0,53	1.088	824	264	0,39
S I U P	707	716	-9	-0,11	2.271	3.904	-1.633	-16,46
Extrativa Mineral	164	322	-158	-5,29	688	1.018	-330	-10,45
Indústria de Transformação	22.451	24.038	-1.587	-0,67	68.046	73.090	-5.044	-2,09
Construção Civil	14.534	16.140	-1.606	-2,02	48.747	62.810	-14.063	-15,31
Serviços	55.819	57.545	-1.726	-0,35	161.697	164.973	-3.276	-0,67
Agropecuária	2.145	3.882	-1.737	-6,88	11.726	13.066	-1.340	-5,39
Comércio	28.274	33.975	-5.701	-2,2	91.702	96.170	-4.468	-1,74
CEARÁ	124.860	137.030	-12.170	-1,04	385.965	415.855	-29.890	-2,52

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 7 – Paraíba: Movimentação dos admitidos e desligados

Setor	Primeiro Quadrimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Maio/16 a Abril/17)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Construção Civil	6.178	6.005	173	0,49	16.584	19.951	-3.367	-8,69
S I U P	361	263	98	1,34	788	939	-151	-2
Extrativa Mineral	69	45	24	1,87	186	179	7	0,54
Administração Pública	1	5	-4	-0,04	20	53	-33	-0,31
Serviços	14.738	14.928	-190	-0,12	42.432	45.345	-2.913	-1,85
Comércio	10.767	11.295	-528	-0,52	31.607	32.633	-1.026	-1,01
Agropecuária	763	4.536	-3.773	-28,14	6.941	6.931	10	0,1
Indústria de Transformação	4.467	10.140	-5.673	-7,49	19.632	23.180	-3.548	-4,82
PARAÍBA	37.344	47.217	-9.873	-2,47	118.190	129.211	-11.021	-2,75

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Análise e Perspectivas

Com a criação de 2.155 novos empregos com carteira assinada,
Bahia lidera na geração de empregos formais no Nordeste

Tabela 8 – Maranhão: Movimentação dos admitidos e desligados

Setor	Primeiro Quadrimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Maio/16 a Abril/17)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
S I U P	261	285	-24	-0,4	910	925	-15	-0,25
Serviços	16.458	16.538	-80	-0,04	52.324	52.875	-551	-0,29
Extrativa Mineral	44	138	-94	-6,16	359	469	-110	-7,13
Administração Pública	109	211	-102	-0,52	616	456	160	0,82
Agropecuária	3.972	4.330	-358	-1,65	13.201	13.353	-152	-0,71
Indústria de Transformação	3.237	4.349	-1.112	-2,83	11.945	14.030	-2.085	-5,18
Construção Civil	6.399	8.859	-2.460	-5,21	25.394	32.178	-6.784	-13,16
Comércio	12.453	15.466	-3.013	-2,04	41.568	44.254	-2.686	-1,82
MARANHÃO	42.933	50.176	-7.243	-1,52	146.317	158.540	-12.223	-2,54

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 9 – Sergipe: Movimentação dos admitidos e desligados

Setor	Primeiro Quadrimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Maio/16 a Abril/17)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
S I U P	533	230	303	6,35	885	936	-51	-0,99
Serviços	11.467	11.286	181	0,14	33.980	36.423	-2.443	-1,81
Extrativa Mineral	51	154	-103	-3,33	129	406	-277	-8,47
Administração Pública	78	255	-177	-1,69	138	426	-288	-2,73
Construção Civil	3.007	3.631	-624	-2,86	8.938	15.011	-6.073	-22,28
Comércio	5.768	6.815	-1.047	-1,66	18.719	20.664	-1.945	-3,05
Agropecuária	704	3.200	-2.496	-21,12	4.955	5.246	-291	-3,03
Indústria de Transformação	4.424	7.037	-2.613	-5,91	15.818	16.850	-1.032	-2,42
SERGIPE	26.032	32.608	-6.576	-2,26	83.562	95.962	-12.400	-4,17

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 10 – Rio Grande do Norte: Movimentação dos admitidos e desligados

Setor	Primeiro Quadrimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Maio/16 a Abril/17)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Serviços	20.846	19.010	1.836	1,00	57.496	58.188	-692	-0,37
Construção Civil	6.860	6.756	104	0,32	18.464	23.034	-4.570	-12,45
Administração Pública	27	40	-13	-0,18	100	128	-28	-0,39
S I U P	318	371	-53	-0,85	648	750	-102	-1,62
Extrativa Mineral	242	743	-501	-6,75	1.177	1.909	-732	-9,57
Comércio	11.115	12.222	-1.107	-0,97	35.511	37.486	-1.975	-1,72
Indústria de Transformação	5.017	7.194	-2.177	-3,62	16.796	18.562	-1.766	-2,95
Agropecuária	1.578	5.169	-3.591	-20,57	10.892	10.135	757	5,77
RIO GRANDE DO NORTE	46.003	51.505	-5.502	-1,28	141.084	150.192	-9.108	-2,11

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Análise e Perspectivas

Com a criação de 2.155 novos empregos com carteira assinada,
Bahia lidera na geração de empregos formais no Nordeste

Tabela 11 – Piauí: Movimentação dos admitidos e desligados

Setor	Primeiro Quadrimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Maio/16 a Abril/17)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Serviços	12.519	11.960	559	0,45	35.326	34.503	823	0,66
Agropecuária	1.608	1.308	300	3,63	6.979	6.728	251	3,02
S I U P	337	209	128	2,72	1.210	1.444	-234	-4,62
Administração Pública	3	12	-9	-0,07	12	22	-10	-0,08
Extrativa Mineral	78	123	-45	-6,04	225	268	-43	-5,79
Indústria de Transformação	2.863	2.933	-70	-0,25	7.884	9.229	-1.345	-4,6
Comércio	8.249	8.452	-203	-0,24	24.415	24.723	-308	-0,36
Construção Civil	4.861	6.277	-1.416	-5,35	16.519	21.976	-5.457	-17,88
PIAUI	30.518	31.274	-756	-0,26	92.570	98.893	-6.323	-2,14

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Autora: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Coordenadora de estudos e pesquisas da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do Banco do Nordeste/ETENE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiária: Francisca Crisía Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.